



## Trabalhos Científicos

**Título:** Impacto Do Tabagismo Passivo Em Crianças E Adolescentes Com Asma Em Ambulatórios De Referência

**Autores:** JORDANA ROCHA CAMPOS (UFG), MARIA LUISA ALVES MONTES, PEDRO PAULO DE ASSIS MARÇAL, VINICIUS DE MELO MARQUES, NATASHA YUMI MATSUNAGA, LUSMAIA DAMACENO DA COSTA

**Resumo:** Introdução: O tabagismo passivo, muito prevalente em crianças, é descrito como um fator de risco relacionado ao aumento dos sintomas, exacerbações e desfechos desfavoráveis em asmáticos. Objetivo: Avaliar a exposição ao tabagismo em crianças e adolescentes e sua relação com a gravidade e controle da asma. Métodos: Estudo transversal que avaliou pacientes asmáticos entre 6 e 18 anos, em ambulatórios de referência. Foram aplicados o Asthma Control Test (ACT), Global Initiative for Asthma (GINA) e um questionário estruturado com informações sociodemográficas, clínicas e sobre exposição ao tabagismo. Resultados: Foram avaliados 79 crianças e adolescentes com asma, sendo a prevalência de contato com tabagismo atual de 41,77 (IC95 31,53-53,78). Na avaliação clínica, 23 (29,1) pacientes tinham asma não controlada, e 25 (31,6) apresentaram história prévia de internação. Das oito crianças expostas durante a gestação, todas continuaram o contato com pelo menos um tabagista atualmente ( $p < 0,001$ ). Os pacientes expostos ao tabagismo passivo atual apresentaram maiores taxas de internação, embora sem diferença significativa. Quanto à etapa de tratamento, dentre os pacientes com asma leve e moderada, 86,7 não apresentaram histórico de internação ( $p = 0,006$ ). Conclusões: Evidenciamos alta prevalência de tabagismo passivo na população estudada. Mesmo sem diferença significativa, os pacientes expostos ao tabagismo e àqueles com doença grave, apresentaram maior número de internações. Os dados demonstram a necessidade de medidas de controle de exposição ao tabaco em crianças, especialmente naquelas com asma.